

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Mediunidade: Estudo e Prática

Programa 1

Módulo III – Mediunidade. Obsessão. Desobsessão.

O processo obsessivo

Tema 4

1. Sintonia obsessiva

2. Infecções fluídicas

3. Obsessão e mediunidade

O processo obsessivo constitui-se em uma sucessão de eventos que culmina com o domínio do obsidiado pelo obsessor, a ponto de subtrair-lhe a saúde mental, física, social e familiar.

No início da obsessão, o Espírito perseguidor localiza na sua vítima “(...) os condicionamentos, a predisposição e as defesas desguarnecidas, disso tudo se vale o obsessor para instalar a sua onda mental na mente da pessoa visada. (...).”

SCHUBERT, Suely Caldas. *Obsessão/Desobsessão*. Pt. 1, Cap. 9.

Em seguida, envolve-a em seus fluidos perispirituais a fim de garantir efetiva sintonia mental entre ambos.

Esta só acontece porque, agindo de forma persistente, o obsessor envia “(...) os seus pensamentos, numa repetição constante, hipnótica, à mente da vítima, que, incauta, *invigilante*, assimila-os e reflete-os, deixando-se dominar pelas ideias intrusas.”

SCHUBERT, Suely Caldas. *Obsessão/Desobsessão*. Pt. 1, Cap. 9.

1. Sintonia obsessiva

Etapas do processo obsessivo, que nasce da sintonia mental estabelecida entre o obsessor e o obsidiado

conjugação de fluidos perispirituais

simbiose de pensamentos, emoções e sentimentos

domínio mental do obsessor que mina a lucidez do obsidiado, induzindo-o a ações danosas

Um Espírito pode tomar momentaneamente o invólucro corpóreo de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e agir no lugar do Espírito que nele se encontra encarnado?



KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Q. 473.

O Espírito não entra num corpo como entras numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de agirem conjuntamente. Mas é sempre o Espírito encarnado quem atua, conforme queira, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado, pois este terá que permanecer ligado ao seu corpo até o termo fixado para sua existência material.

2. Infecções fluídicas

Alimentada a intimidade psíquica/mental entre o obsessor e o obsidiado, esta gera consequências graves.

Se não houver uma intervenção capaz de cessar a ligação estabelecida, tanto a mente quanto o corpo físico do obsidiado começarão a exibir os sinais do colapso das energias, perceptível pelos pensamentos desconexos, perda do senso crítico, tomada de decisões inadequadas, instabilidade emocional como: irritabilidade/calmaria, depressão/euforia, delírios/alucinações e somatizações orgânicas manifestadas na forma de enfermidades variadas.

3. Obsessão e mediunidade

O médium ostensivo ou de efeitos patentes, quando no exercício de sua faculdade, encontra na obsessão um dos maiores obstáculos ao seu progresso espiritual e à prática mediúnica. O Codificador enumera, no item 243 de *O Livro dos Médiuns*, nove características pelas quais se pode reconhecer a obsessão que acomete o médium.

Essas características podem ser resumidas nas seguintes:

persistência de um Espírito em se comunicar; ilusão do médium em relação à qualidade da comunicação que recebe; crença na infalibilidade dos Espíritos que por ele se comunicam; disposição de se afastar das pessoas que possam dar bons conselhos; reação negativa à crítica das comunicações que recebe; necessidade constante de psicografar (ou exercer outro tipo de mediunidade) em locais e horários inadequados; constrangimento que impulsione o médium a falar contra a vontade; ruídos e perturbações ao redor do médium.